

Assignatura

Guimarães, semestre.... 1\$200
 Fóra de Guimarães, id... 1\$330

Numero avulso..... 30

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

17 DE JULHO

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Anuncios

Por linha, 1.ª vez—30 reis, repetições, 20 reis. Outras publicações—preços convencionaes.

Redacção e Administração

R. N. de Santo Antonio-180
 GUIMARÃES

GUIMARÃES, 8 DE DEZEMBRO

Quem se dêse ao trabalho de colleccionar os *canards*, que a opposição tem espalhado, desde as causas que consignou á dictadura e os celebres *títulos falsos*, até aos motivos recentes da nomeação do snr. Correia de Barros para director da alfandega do Porto, adquiriria incontestavelmente uma valiosissima prova da sinceridade do partido regenerador e um documento precioso da sua doutrinação e criterio.

Debaixo d'este ponto de vista o trabalho, que era arduo e difficil, compensaria fartamente as difficuldades que era preciso vencer para o organizar devidamente.

Realmente nunca se viu um partido que tem, aliás, na sua direcção homens de incontestavel talento, vogar assim, á mercê de todos os ventos, sem rumo, discricionariamente, inventando agora uma calumnia, para a reconhecer logo, ensaiando hoje uma aggressão para cair amanhã esmagado debaixo d'ella!

Porque tem sido constantemente assim. Todas as calumnias propaladas pela opposição têm sido reconhecidas, como as aggressões mais violentas com que tem pretendido offender o governo, têm unicamente servido para a desconhecer e perder mais no conceito publico.

Não resenhemos os factos passados, que, por muito narrados, são já conhecidos de todos, mas relatemos, para o comprovar, estes boatos ultimos de que se fizeram echo os mais grados e conceituados jornaes regeneradores.

Segundo o *Illustrado* e o *Correia da Manhã*, a nomeação do snr. Correia de Barros para director da alfandega do Porto, custava aos collegas do snr. ministro da fazenda a renuncia que este lhes pedia, e elles não queriam dar, para a dissolução das camaras.

O snr. Pinheiro Chagas, que, já agora, adquirem creditos de leviano, superiores ainda aos do seu grande talento, escreve:

«Porque é que não apparece no «Diario» o decreto que todos sabem que está lavrado e assinado, nomeando o snr. Correia de Barros director da alfandega do Porto, e outro que transfere para a de Lisboa o snr. visconde de Guedes Teixeira?»

«Será verdade que a nomeação do snr. Correia de Barros é o prego, pelo qual o snr. Marianno de Carvalho pretende obter dos seus resentidos collegas a dissolução das camaras?»

«A resposta appareceu, segundo nos parece, mostrando que tudo quanto nós haviamos escripto, era a mais pura expressão da verdade.»

«Já vemos se tinhamos ou não razão. O snr. Marianno não largou o decreto do «Tambor dos pequeninos, senão ao que parece depois de ter vencido a resistencia dos seus collegas á immediata dissolução das camaras.»

«Vão pois ser dissolvidas as cortes, contra todas as praxes constitucionaes, porque a dissolução faz arranjo ao snr. Marianno, a quem de resto fazem arranjo todas as dissoluções.»

Ora aqui está o que se chama escrever com criterio e consciencia!

Porque coincidiu ser publicado no «Diario» o decreto da nomeação do snr.

Correia de Barros, com a noticia que deram alguns jornaes progressistas da convocação do conselho d'estado, estes circunspectos escriptores, que têm quente ainda a farda de ministros, vêm affirmar logo para a imprensa—que a reunião do conselho d'estado era para ser consultado sobre a dissolução das camaras, e que *este golpe d'estado era corrigido pelo snr. ministro da fazenda a troco do despacho do director da alfandega!*

E' caso de lhe podermos dizer—*quem mal usa, mal cuida.*

Mas está dito.

Em todo o arraial *fontista* trevejaram as grandes iras pelo horrendo caso, e não faltaram patriotas, que entretencessem perpetuas e saudades, para deporem no tumulto aberto das liberdades vencidas!

Era uma indignação e uma angustia como jámais aqueceu e pungiu peitos verdadeiramente portuguezes!

Mas oh! fraca condição da humana gente! o conselho d'estado foi convocado na forma preceituada do artigo 121 da Carta constitucional para consultar acerca... oh! crueldade dos deuses!

Acerca... da suspensão do juiz de direito de Macedo de Cavalleiros!

Não ha fiasco mais completo.

Mas se este facto responde aos desejos que tinha o snr. ministro da fazenda da dissolução das camaras, e aos meios que para isso empregou, outros respondem, e não menos eloquentemente, ao arranjo que lhe fazem *todas as dissoluções*, consoante insinua o snr. Pinheiro Chagas.

—Poís, ainda agora, o concurso para os supprimentos ao thesouro de 4:500 contos não está a mostrar como o snr. Marianno de Carvalho trabalha para *todas as dissoluções?*

—Quando se viu concorrerem assim os capitaes, por um juro inferior a 4 1/2 por cento, e n'uma exuberancia que excederam tres vezes o padido?

Sabem todos que para estes supprimentos de 4:500 contos, appareceram propostas na importancia approximada do doze mil contos, contractando o governo a quantia pedida a menos de 4 1/2 por cento.

Ora isto é que é *uma dissolução!*

Bons tempos em que o snr. Pinheiro Chagas era ministro, e o seu collega da fazenda *mettia empenhos para arranjar alguns cobres pelo duplo juro*, e com as vexações de um morgado arruinado...

Isso é que eram tempos de prosperidade!...

Mas o snr. Marianno de Carvalho é quem tudo dissolve, e é a quem *faz arranjo tudo dissolver.*

Dissolveu a administração do seu ministerio, organisando os serviços, reduzindo as despesas, operando uma economia de muitos centos de contos, dando garantias aos empregados fiscaes para zelarem os interesses da fazenda, e elevando os rendimentos do estado por forma a permitirem a fundada esperanza do equilibrio orçamentologico.

Dissolveu as manifestações da riqueza nacional, mettendo um prego na roda dos impostos, que ameaçavam triturar os contribuintes, como a roda de um engenho de azeite amassa caroços de azeitona.

Dissolveu o credito do paiz, elevando a cotação dos fundos nacionaes a 55, e obtendo quantos capitaes precisa o thesouro ao juro pouco superior de 4 por cento.

Portugal não teve ainda um ministro tão *dissolvente.*

Lá isso é verdade.

O snr. Hintz Ribeiro, que deixou a cotação dos fundos nacionaes a 43, que não conseguia já um vintem para qualquer empréstimo ou supprimento, sem a protecção do snr. Burnay, e que deixou na sua pasta um *turbilhão* de propostas de novos impostos, tecidos em malha tão miuda e apertada, que apanhava os ovos e as gallinhas que os põam,—é que era um ministro de molde para organizar tudo isto... em *pantana*...

Mas esse beneficio da politica regeneradora *dissolveu-o* effectivamente o snr. Marianno, e, até ao presente, foi a unica cousa que quiz *dissolver.*

A opposição, porém, nasceu para inventar calumnias, e para se sustentar de as engulir.

E' sestro, e já dizia o velho Virgilio: *Quisquam fert voluntas sua.* Tristissimo destino.

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES

Dezembro

9—1828. São postos em praça os rendimentos das casas e bens dos complicados na rebelião do Porto em 16 de maio.

10—1640. A nobresa e povo da villa reunidos na casa da camara, acclamam por seu legitimo rei D. João IV, mandando por tão auspicioso motivo pôr luminarias na villa e arrabaldes, e fazer outras demonstrações de regosijo.

10—1746. Entrada solemmnissima do arcebispo de Braga, D. José de Bragança, que se demora aqui com pequenas interrupções até janeiro de 1749.

11—384. Morre S. Damaso, com 80 annos, 2 mezes e 8 dias.

11—1787. E' exposto á veneração publica, na igreja do Campo da Feira, o corpo de S. Fortunato.

Contrabando

No ultimo sabbado os guardas fiscaes apprehenderam na entrada da estrada de Fafe para esta cidade, dois fardos de fazendas extraviados aos direitos, e que eram conduzidos por um carroceiro vindo de Chaves.

O valor da apprehensão é importante, mas pelo que nos informam, o carroceiro é o menos culpado.

O pobre homem encontrou no caminho, perto de Cayez, um individuo que guiava um macho carregado com os fardos, e que fingindo-se aleijado e muito cansado, lhe pediu para transportar para aqui a carga com recommendação d'entregal-a na casa do finado José Miguel, á Senhora da Guia, a uma pessoa do logar do Pevidem, que a havia de procurar. O carroceiro, sem desconfiar do caso, ajustou o transporte por 800 reis, e lá foi accomodando na carroça os endiabrados fardos que a final encerravam a sua desgraça.

Emquanto o finorio contrabandista esfregava as mãos de contente, calculando os lucros da sua esperteza, o infeliz carroceiro via assaltada a sua modesta tipoiá, lomadas todas as encomendas que trazia e comprometidos os magros interesses do seu improprio trabalho.

Oxalá que pelo processo se apure toda a verdade para que se liquide as responsabilidades, e a pena caia sómente sobre o verdadeiro delinquente.

Eleições

Effectuaram-se como estava designado, no passado domingo, as eleições das juntas de parochia.

Em poucas freguezias houve lucta, e n'outras não se procedeu á eleição por falta de eleitores.

A freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella era onde os regeneradores capitaneados pelo snr. dr. Abilio Torres, camarrista eleito pela maioria, se dispunham a dar o golpe de misericórdia aos progressistas.

Para que este acto corresse com a maior *cordura* e dentro dos strictos limites da *ordem* e da *legalidade* foi nomeado presidente da assembléa o snr. Boaventura da Costa Caldas, que em diversas publicações tem injuriado quasi todos os habitantes d'aquella povoação, e em vespéras de ser julgado, como effectivamente foi no dia seguinte, em policia correccional, sendo condemnado em 30 dias de prisão, 30 dos quaes remiveis.

E' forçoso confessar que era um presidente verdadeiramente á altura da *gravidade das circumstancias*. Mas prosigamos.

Aproximava-se o momento da lucta, e parecia que tudo estava preparado para esmagar os nossos amigos, quando oh! decepção! se soube que o dito snr. presidente acompanhado do seu cão perdigueiro partira para a caça das perdizes em homenagem á lei eleitoral e em *obediencia* ao snr. presidente da commissão do recenseamento; correndo ao mesmo tempo o boato de que o snr. dr. Abilio Torres com todos os seus *daze* granadeiros atravessara a fronteira refugiando-se na serra de Barrozas.

Effectivamente a *retirada* tinha fundamento, e a eleição não pôde realizar-se porque o snr. presidente nem ao menos mandou entregar os cadernos e mais documentos, que lhe haviam sido confiados.

Ao fim da tarde o general em chefe das hostes fontistas n'este concelho, ignorando a *finá estrategia* do seu subalterno, marchou para o campo da batalha colher os louros da victoria, mas *vide da natureza o desconcerto*, encontrou os seus amigos atrojando os ares com o classico zabumba, em vez de ser recebido ao som festivo do hyanno dos vencedores.

Era assim que elles procuravam abafar a magua e o desespero de se verem obrigados a uma retirada ingloria.

Ora com franqueza, uma manifestação a *toque de caixa* é original, mas como foi para solemmnisar uma fuga vergonhosa, achamos... a proposito.

Escreve a «Religião e Patria»:

«O 17 já não duvida de que (o regimento) saia e attribue isso a não ter a camara melhorado o quartel, que está em condições incomparavelmente superiores ás da maioria dos quartéis do paiz, incluindo alguns de Lisboa.»

Ora, quem exige ás camaras o custeamento das despesas com o exercito, não deve estranhar, que as camaras queiram que o governo lhes pague a *illuminação municipal*.

Calino não respondia melhor!

Recebemos e agradecemos o «Almanach do Minho»—commercial, historico, litterario e annunciador, de que é auctor o snr. Antonio F. Campos.

Associação clerical

No dia 1 do corrente procedeu-se á eleição da direcção, que ha-de administrar esta corporação no proximo anno de 1887, ficando eleitos para a direcção:—Presidente, Antonio Affonso de Carvalho; vice-presidente, Abilio Augusto de Passos; 1.º secretario, Joaquim Ferreira de Freitas; 2.º secretario, José Antonio Fernandes Guimarães; thesoureiro, Manoel Vieira Reis, directores; Joaquim José Lopes Pimenta, Antonio Garcia Guimarães, Domingos José de Freitas, José d'Oliveira Guimarães. *Commissão de Contas*:—presidente, Jeronimo Manoel d'Almeida; secretario, João Candido da Silva; relator, Antonio José Torrinhas Machado.

Pelo art. 59 § 4.º n.º 3 do «Regulamento do processo perante o tribunal administrativo districtal» approvedo por Decr. de 12 de agosto passado, é restabelecida a disposição do art. 2.º § 1.º da lei de 4 de junho de 1859, quanto a dever ser considerado como praça de pret, todo o mancoço que tiver pago o preço da remissão ao serviço militar, durante os tres annos correspondentes aos de serviço effectivo, e qualquer irmão d'esse mancoço que seja chamado a assentar praça durante esse tempo, terá direito a reclamar a sua isenção d'elle.

Furto

Naoute de domingo para segunda-feira furtaram uma junta de bois ao caseiro da quinta da Pena, freguezia de S. Christovão de Selho. A auctoridade administrativa procedeu ás competentes averiguações. Ainda nos fins do passado mez se havia dado identico caso em outra freguezia d'este concelho, o que nos leva a suppór que ha organisação alguma companhia, que se entrega a este ramo de negocio. Bom será que se desenvolva toda a actividade para cohibir estas *espertezas*, porque naturalmente corporações de tal ordem não tem os estatutos em devida regra.

Audiencias geraes

Ante-hontem foram julgados Manoel da Cunha e sua mãe Anna da Cunha, da freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho, accusados pelo crime d'offensas corporaes. Foram condemnados cada um em 80 dias de prisão, e 30 remidos a 100 réis por dia. O advogado da defeza foi o snr. dr. Vieira d'Andrade. Com este processo terminaram as audiencias geraes do segundo semestre n'esta comarca.

FOLHETIM

(1)
SERÕES D'INVERNO

Arithmetica de Papagaio

Trinta annos!... Como o tempo vò!... Parece que foi o outro dia, e já lá vão trinta annos!...
Ainda duvidas, louco!?... Mira-te n'aquelle espelho.
Seria d'esses cabellos brancos, que tua mãe dizia, por entre beijos d'amor e sorrisos d'orgulho: «És louro como um anjo!»
Dirás do espelho o que os velhos affirmam das maçãs, que lhes não sabem hoje tão bem como quando elles tinham a agilidade precisa para escalar as macieiras?...
Aposto que não achas fieis os espelhos de hoje!...
A imagem, qual a quizeras vêr, não a procures no symbolo da verdade: pôde quebrar—se é de vidro!—mas torcer, a ponto de te encobrir as cãs, os pés de galinha, que o tempo te desenhou aos cantos dos olhos, as rugas que o soffrer e o scis-

Junta de Lordello

N'esta freguezia ficou a junta de parochia composta dos seguintes cidadãos:—Effectivos José Rodrigues Machado Guimarães, Joaquim José Nunes Guimarães, Manoel Machado Brandão, Manoel José Pimenta.—Substitutos: Joaquim Dias Machado, Joaquim José Machado, Antonio Lopes, Domingos Antonio, Domingos da Cunha. Todos estes cidadãos pertencem ao partido progressista, porque os partidarios dos regeneradores, depois de se haverem com muita antecipação preparado, desistiram á ultima hora por não terem elementos de lucta.

Já lhes doe, diz a «Religião e Patria» referindo-se ao que se passou ultimamente em Braga na junta geral.
Mas então que é o que doe á junta, e a Braga e porque é tamanha dôr?!...
Cautella collega, repríma o enthusiasmo até... depois da eleição.
Por enquanto convem dizer que está tudo alegre.
Percebe?.

Festividades

Hontem celebraram-se as seguintes em honra da Immaculada Conceição da Virgem:
Na capella de S. Francisco com missa a grande instrumental de manhã e vespersas e sermão de tarde, sendo orador o snr. Antonio Joaquim Teixeira.
Na igreja da Misericordia com missa solemne, communhão geral e sermão, sendo esta festividade promovida pelo collegio de N. S. da Conceição.
Na capella da Conceição com missa a orgão de manhã e vespersas e sermão de tarde, sendo orador o snr. Domingos Ribeiro Dias.

Não comprehende a «Religião e Patria» como o deficit ascende a oito mil contos tendo crescido a receita e diminuido a despeza.
Vamos esclarecer-a:—E' porque sendo o deficit no tempo dos regeneradores para cima de *doze mil contos* o governo progressista com economias e boa administração conseguiu reduzi-lo em onze mezes a oito mil.
Acha pouco?

Transferencia

Foi declarada sem effeito a transferencia do nosso patricio, o snr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, de delegado do procurador regio de Mação para Aljô e transferido para Loulé.

mar te abriam na frente—nem te lembraes de o esperar!
Mas que te importam a ti as cãs e as rugas, homem que vives do passado!? Deixa essas tristezas para os que não sabem ser velhos!
Esses... Quanto os lastimo! Que sombras n'aquelles corações!... Como deve fazer frio lá dentro!... Semelhantes a velhos edificios, que pedem sem cessar á cal e ás tintas o disfarce exterior das nodoas de secular salitre, para vêr se incitam alguém a habital-os, não se lembram os desgraçados, que quem não soube, em quanto moço, povoar o coração d'imagens queridas, não poderá, depois de velho e em ruinas, tornal-o habitavel!
Perde-me esse ar de tristeza, que te não fica bem! Queres por força vêr-te qual eras n'esse tempo?... Contempla o teu primogenito, que além boceja, entregue ao tedioso trabalho de *trrar significados*.
Eras aquillo, não eras!? Pois, então... vé lá!... Elle está quasi a entrar nos quinze; tu—n'esse tempo—gozavas a suprema ventura de sentir na frente os beijos de tua avó. Ainda duvidas, louco!... Será exagerado afirmar, que já lá vão trinta annos, mais de trinta annos!...
E' uma verdade, mas parece-me que foi hontem. Mudemos, porém, de conver-

Legado

Hontem a Veneravel Ordem terceira de S. Francisco distribuiu 500 réis a cada um de 4 irmãos, que com o seu habito assistiram á missa de Nossa Senhora da Conceição e mais 10\$000 réis aos irmãos pobres e tudo em cumprimento do legado do rev. fr. Francisco Luiz Fernandes.

As eleições das juntas de parochia deram n'esta cidade o seguinte resultado:
Oliveira.—Effectivos: Antonio José da Silva Ferreira, Candido José de Carvalho, Custodio José Peixoto, Serafim dos Anjos Fernandes, Torquato Ribeiro de Faria.—Substitutos: Antonio Mendes Corvite, João Antonio Affonso Barbosa, João Baptista Pimenta, Zeferino Augusto Cezar.
S. Sebastião.—Effectivos: José Maria Leite, Francisco José da Silva Carvalho Junior, Manoel Ferreira d'Abreu, Manoel José Teixeira, José Teixeira Faria d'Andrade.—Substitutos: Manoel Luiz Carreira, Luiz José Gonçalves Basto, José Antonio de Faria, Manoel Pinheiro Caldas Guimarães, Antonio José de Faria.
S. Paio.—Effectivos: Manoel José da Silva Miranda, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Simão de Souza Peixoto, Manoel José dos Santos.—Substitutos: Francisco José Ferreira Ribeiro, José Clemente Jacome Guimarães, José Rebello Soares, Manoel Joaquim da Cunha, João José Fernandes Guimarães.

Tribunal administrativo

Foram nomeados vogaes substitutos para o tribunal administrativo de Braga, os snrs. Antonio Joaquim da Silva Cerqueira, Manoel Joaquim Correia Velloso, e José Maria de Figueiredo.

A' roda do Figaro

N'um conselho de guerra.
O sargento, interrogando.
—E' catholico?
—Não, senhor.
—Então é protestante?
—Não, senhor.
—Então que diabo é você?
—Cabo de esquadra.

Fundos portuguezes

Os nossos fundos externos ficaram cotados em Londres a 56, 37; e em Paris a 56, 84.

Não desistiremos

No Porto, a companhia utilidade domestica diminuiu 20 réis em kilo no preço da carne.
Em Coimbra, acamara conseguiu igual abatimento.
Em Guimarães, diminuiu... dez réis!

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do activo e passivo em 30 de novembro de 1886

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal	78:348\$046
Letras descontadas e a receber	416:277\$643
Letras caucionadas com hypothecas	15:924\$000
Letras protestadas e em liquidação	59:854\$432
Emprestimos sobre Penhores	27:738\$303
Emprestimos sobre hypothecas	11:228\$839
Contas correntes com garantia	67:451\$283
Devedores e credores	23:306\$127
Papeis de credito	57:747\$639
Propriedades do Banco	19:741\$754
Agencias no Paiz	79:137\$171
Agencias no estrangeiro	290\$842
Effeitos depositados	26:091\$250
Edificio	10:800\$000
Moveis, casa-forte e utensilios	1:204\$500
Despezas de installação, custo e sello d'acções	2:000\$000
Acções recolhidas	200:000\$000
Agencia no Rio de Janeiro	14:302\$230
	1.111:444\$064
PASSIVO	
Capital	600:000\$000
Depositos á ordem	37:516\$290
Obrigações a pagar	409:121\$945
Saques a pagar	109\$000
Fundo de reserva	11:300\$000
Reserva para liquidações	2:530\$715
Credores por effeitos depositados	26:091\$250
Dividendos a pagar	958\$250
Lucros e perdas	14:491\$926
Reserva para contribuições	1:770\$203
Diversas contas credoras	7:554\$485
	1.111:444\$064

Guimarães 30 de novembro de 1886.

Os Directores

Joaquim José d'Azevedo Machado
Antonio Augusto da Silva Caldas

Eu nunca vi trabalho, que podésse pôr-se a par do d'elle. Era a ultima palavra da perfeição.
A letra era *uma imprensa*, como ainda hoje se diz. Um titulo aberto por elle como que vestia de gala a folha do Razão. Um zero, um arabesco, um til, uma virgula, um risco, um ponto final inclusivè eram verdadeiros ornatos para o livro, que tinha a felicidade de ser escripturado por aquella abençoada mão!
E ainda bem que todo o mundo fazia a devida justiça ao seu merecimento.
Era preciso dirigir uma representação a S. M., queria-se um memorial para os juizes, um requerimento para pessoa de importancia?... Já ninguem perguntava a quem se havia de confiar o trabalho; o primeiro, que fallava, dizia: «Pede-se ao Antonio Joaquim, que o escreva», e, em dizendo isto, tinha dito o que todos os outros estavam—vai não vai—para dizer.
Mas olhem, que ainda não pára aqui O snr. Antonio Joaquim reunia em si tudo quanto pode concorrer para tornar qualquer perfeito no seu officio. Por exemplo, e para não irmos mais longe, apontar-lhes-hei a questão das pennas.

(Continúa)

PEDRO IVO.

SCIENCIAS, ARTES & LETRAS

COBARDE!!

(AO MEU AMIGO SIMÕES DIAS)

Na ultima guerra da Allemanha contra a Franca depara-se-nos um caso curiosissimo, que prova até á evidencia quanto é justo e brioso o espirito da mulher.

Em 1870 marchou de Paris a fim de reunir-se á divisão Bourbaki, um moço tenente de dragões, Edmond Berard.

Não quiz Berard partir para essa lucta de morte sem se despedir da sua noiva, mademoiselle Emélie C...

Foi curta mas eloquente a despedida. Depois de vehementes protestos de fidelidade, a futura esposa, caiu nos braços de Edmond n'um espasmo de dôr murmurando:

—Parte... á mim só deves preferir a Franca. A enorme lucta que fez com que a Europa se curvasse attenta e offegante para a cavalheirosa Franca, travara-se com medonho fragor, derrubando o segundo imperio, e cobrindo de crepes a nova republica.

Passado um mez, não podendo o tenente Berard supportar a dôr pela ausencia da que lhe era a vida, desertou do regimento e correu a Paris.

Era proximo das barreiras que Emélie morava com sua mãe. Dera meia noite, a rua, solitaria e fria como uma mulher abandonada, apenas se alterava no seu silencio com o estrepito sonoro de alguma ordenança de cavallaria correndo aos postos militares.

Mademoiselle Emélie, estava no seu quarto ajoelhada sobre um «prie Dieu» que servia de pedestal a um crucifixo em fundo de velludo negro.

Emélie C... era baixa, magra, loira, e muito branca; os olhos arrazavam-se-lhe de lagrimas; e a oração que lhe palpitava nos labios o «Deus salve a Franca» dos velhos patriotas, modelava-se n'um «Deus salve Edmond»...

De subito, salta do peitoril da janella para o meio do quarto, um homem sujo de terra, com as botas altas crivadas de lama, e vestindo o uniforme da cavallaria franceza.

Era Berard.

—Não podia estar mais tempo sem te ver, disse elle ainda arquejante.

—Men Deus! murmurou Emélie olhando-o de modo estranho.—tu, Edmond, aqui? a esta hora, n'esse estado?... acabou a guerra?

Elle tremia muito e afastava-o com os braços hirtos e frios como os d'um espectro; Edmond caira-lhe nos pés em amorosa allusão; e agora, contracto e humilde, não podia articular uma palavra...

Emélie tornava-se de marmore, parecia a estatua da accusação:

—Responde!
—Fugi! Se me encontrarem, fuzilam-me...
—Os prussianos?...
—Os francezes... desertei.

Emélie solta um gri o estridente, fôgo de Berard como se fosse queimada com ferro em brasa, cobre o rosto horrorisada, e tremendo de vergonha, encosta-se á parede como evitando que esta caísse sobre elles.

—Cobarde!
—Amo-te...
—Cobarde, sae d'aqui!...
—Pelo teu amor, Emélie...
—Vae búscalo ás boccas dos canhões prussianos, m' seravel!
—Foi por ti...
—Foge, ou denuncia-te como espião, bradou Emélie já com a cabeça inteiramente perdida.

O pobre tenente dirigiu-se silenciosamente á janella e saltou para a rua.

Vejamos outra phase:
Edmond Berard já não conseguiu reunir-se á sua divisão; Bourbaki fôra internado na Suissa, e como o cerco de Paris se cerrára de todo, apresentou-se a Trochu. Este valente general alistou-o, sob um nome supposto, como capitão de «franc tireurs».

Mademoiselle Emélie C... fazia parte do «Exercito de Salvação» para socorrer os feridos. N'uma das occasiões em que cumpria a caridosa missão de visitar os arredores de Paris que as «sortidas» de Trochu cobriam de cadaveres, pareceu-lhe ouvir um dos feridos gemer:

—Agua!...
Voltou-se rapidamente e viu um capitão de «franc tireurs» tentando erguer o corpo sobre um braço.

Emélie aproximou-lhe sollicita o seu frasco de agua...

Era Edmond!
Uma cutilada na cabeça cegára-o, uma bala partira-lhe um braço.

—Não, não!
O ferido, reconhecendo Emélie, não queria beber agua.

A febre pôde mais do que o resentimento, bebeu e desmaiou murmurando:

—Cobarde, cobarde!...
—Oh! meu Deus! meu Deus! exclamou Emélie fitando-lhe as orbitas vazias—cego! cego!... torna a ti Edmond, amo-te, é a tua Emélie que está louca de amor por ti.

O ferido continuava na mesma immobildade. Emélie gritou por socorro: veio uma das ambulancias e o capitão foi transportado a lugar seguro.

Desde essa hora transformou-se n'uma verdadeira paixão o amor de Emélie por Edmond.

E, nem a familia d'ella que se oppunha ao

casamento por entender que Emélie não devia insistir em unir-se a um cego, a um mutilado que evidentemente a desprezara, nem a maneira reservada, nem o tom indifferente, frio, por vezes aggressivo com que o cego ouvia os seus protestos, demoveram Emélie do seu intento.

A loucura tomou a tal ponto que declarava a todos que, se elle positivamente não quizesse casar, então... seria sua amante, a sua criada, e que elle quizesse!

A final, um dia, saia de «Madelcines» de Paris um capitão de veteranos invalidos pelo braço de sua mulher, madame Emélie Berard.

Apezar do cego continuar sempre pouco expansivo para sua mulher, nunca Emélie attribuiu isto a menos amor, mas sim á natural melancolia e indifferença com que os cegos atravessam a vida.

(Novidades).

MANUEL BARRADAS.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

2.ª publicação

PELO juizo ordinario do julgador de S. Miguel das Caldas e em virtude de arresto requerido por Philippe Roque d'Oliveira contra Delfim Torres da Silva, ambos da dita freguezia de S. Miguel das Caldas, no dia 12 de Dezembro pelas 11 horas da manhã, á porta do depositario Antonio Martins da Cunha, tambem da mesma freguezia, se ha-de proceder a arrematação dos seguintes objectos, logo que haja lançador que cubra o seu valor, a saber:—Um porco de criação de côr branca, avaliado em 10\$000 réis. Desaseis garrafas de vinho fino, branco, superior, avaliadas em 5\$120 réis. Desaseis garrafas de vinho bastardo, avaliadas em 3\$840 réis. Oito ditas de malvazia, avaliadas em 1\$760 réis. Dez ditas de vinho tinto fino, avaliadas em 4\$000 réis. Tres ditas de vinho Xeres, avaliadas em 1\$800 réis. Uma dita de vinho de Colares, avaliada em 300 réis. Oito ditas de vinho do Douro, avaliados em 3\$200 réis. Oito ditas de vinho especial, avaliadas em 3\$200 réis. Desaseis ditas de vinho do Porto, avaliadas em 7\$040 réis. Trinta e uma ditas de vinho genuino do Douro, avaliadas em 7\$440 réis. Vinte e duas garrafas de vinho sem rival, avaliadas em 6\$600 réis. Dez ditas de aguardente de canna, avaliadas em 2\$600 réis. Uma dita com gin, quasi cheia, avaliada em 200 réis. Uma dita de cognac de duas estrellas, avaliada em 1\$400 réis. Seis botijas de genebra, avaliadas em 2\$160 réis. Um relógio de meza, avaliado em 4\$500 réis. Uma garrafa branca meia de genebra, avaliada em 200 réis. Uma dita de aguardente de canna, quasi cheia, avaliada em 200 réis. Uma dita de aceite d'anis, licôr superior, avaliada em 300 réis. Uma dita quasi cheia de kumel, avaliada em 300 réis. Uma dita, meia de cognac, avaliada em 500 réis. Uma garrafa quasi cheia de aguardente bagaceira, avaliada em 200 réis. Uma garrafa, meia de vinho palhete, avaliada em 100 réis. Uma dita, meia de vinho bastardo, avaliada em 120 réis. Setenta e tres garrafas pretas, vasiaas, para vinho, avaliadas em 1\$460 réis. Cinco botijas vasiaas, avaliadas em 100 réis. Sessenta e sete garrafas pretas vasiaas para cerveja, avaliadas em 1\$340 réis. Noventa e cinco garrafas vasiaas

para gasosas, avaliadas em 1\$900 réis. Dois candieiros de porcellana branca, de suspensão, avaliados em 2\$400 réis. Trinta e quatro botijas vasiaas para cerveja, avaliadas em 680 réis. Onze caixilhos com differentes estampas, avaliados em 880 réis. Um charau de folha, usado, avaliado em 100 réis. Seis bandejas de estanho, de diferentes tamanhos, avaliadas em 1\$200 réis. Oito copos de vidro lapidado, para cerveja, avaliados em 1\$600 réis. Tres copos de vidro para agua, avaliados em 360 réis. Cinco calices de vidro para vinho, avaliados em 200 réis. Seis calices de vidro, pequenos, avaliados em 180 réis. Tres copos de vidro, pequenos, avaliados em 240 réis. Um bulle branco para chá, avaliado em 120 réis. Uma leiteira branca, avaliada em 100 réis. Um assucareiro branco, avaliado em 120 réis. Quatro chavenas com risca encarnada, avaliadas em 200 réis. Dois pires com risca verde, avaliados em 80 réis. Dois bules de folha, avaliados em 120 réis. Um assucareiro de metal amarello, avaliado em 160 réis. Uma caixa de folha para chá, avaliada em 100 réis. Cinco maços de enveloppes, sendo um grande e quatro pequenos, avaliados em 400 réis. Meia resma de papel fino para cartas, avaliada em 200 réis. Dois cadernos de papel tarjado, avaliados em 40 réis. Um pote de barro vidrado com torneira de metal branco, avaliado em 1\$800 réis. Uma caixa com seis charutos, avaliada em 240 réis. Outra caixa com oito charutos, avaliada em 240 réis. Outra com vinte e cinco charutos, avaliada em 375 réis. Uma caixa com quatorze charutos, avaliada em 420 réis. Uma caixa com vinte charutos, avaliada em 200 réis. Uma outra com tres charutos, avaliada em 60 réis. Uma caixa com tres charutos, avaliada em 45 réis. Um macinho de cigarros judic, avaliado em 80 réis. Um macinho de cigarros boccacio, avaliado em 80 réis. Tres macinhos de cigarros ferreirinhas, avaliados em 100 réis. Um macinho de cigarros gambeta, avaliado em 60 réis. Um macinho de cigarros delicias, avaliado em 60 réis. Um macinho de cigarros republicanos, avaliados em 200 réis. Seis maços de cigarros celestes, avaliados em 300 réis. Oitenta e quatro livros de mortalhas, avaliados em 500 réis. Dez macinhos de cigarros Miguel Augusto de desaseis, avaliados em 340 réis. Seis macinhos de cigarros fidelidade, avaliados em 220 réis. Trinta e um macinhos de cigarros Miguel Augusto de oito, avaliados em 580 réis. Desaseis macinhos de cigarros almirantes, avaliados em 600 réis. Quinze macinhos de cigarros almirantes de oito, avaliados em 280 réis. Dez macinhos de cigarros de oito, almirantes, avaliados em 180 réis. Dez caixas de foforos, avaliadas em 80 réis. Dois dominós de madeira, avaliados em 600 réis. Um pipo arcade de ferro, pequeno, avaliado em 600 réis. Quatro cadeiras de madeira de cerdeira com assento de palhinha, avaliadas em 1\$200 réis. Nove mochos de pau, avaliados em 3\$000 réis. Tres mezas redondas, pequenas, com pedra marmore, avaliadas em

6\$000 réis. Dous bancos de pinho com encosto, avaliados em 600 réis. Uma pingadeira de barro para aguardente, avaliada em 80 réis. Uma bacia de barro, branca, avaliada em 100 réis. Uma caixa de pinho com um kilo de biscouto, avaliada 160 réis. Uma gamella de pau, muito ordinaria, avaliada em 40 réis. Quatro funis de folha, avaliados em 80 réis. Uma meza de castanho, com uma gaveta, avaliada, em 1\$500 réis. Uma cadeira de castanho, avaliada em 80 réis. Uma armação de loja de commercio, composta de estantes de madeira de pinho, sendo tres estantes com vidraças e um balcão ferrado de zinco, avaliado tudo em 13\$500. Meia commoda de nogueira com dous gavetões e tres gavetas com puxadores de vidro amarello, avaliada em 4\$900 réis. Um revolver de seis tiros, avaliado em 1\$000 réis. Uma meza de pinho com uma gaveta, avaliada em 500 réis. Dois pipos pequenos arcados de ferro, avaliados em 400 réis. Cincoenta e oito meias garrafas, cheias de gasoza em mau estado, avaliadas em 1\$160 réis. Dezoito meias garrafas de cerveja allemã, avaliadas em 1\$440 réis. Desanove meias garrafas de cerveja preta, avaliadas em 1\$520 réis. Trinta e sete meias garrafas de cerveja ingleza, avaliadas em 3\$040 réis. Quatro pipos pequenos arcados de ferro, avaliados em 3\$000 réis. Trinta e nove botijas cheias de cerveja nacional, avaliadas em 1\$560 réis. Uma meza grande de pinho, avaliada em 800 réis. Dois bancos de pinho, avaliados em 240 réis. Uma salgadeira de pinho, avaliada em 120 réis. Treze caixões de diferentes tamanhos contendo quatro centas e quarenta e nove meias garrafas, oitenta e quatro garrafas, e cento e setenta e duas botijas para cerveja, avaliadas em 14\$100 réis. Quatorze caixões vasiaos de diferentes tamanhos, avaliados em 1\$200 réis. Dois cascos arcados de ferro, em bom estado, tendo um trescentos quarenta e oito litros quatro centos e oitenta mililitros e outro contendo duzentos trinta e dois litros trescentos e vinte mililitros de vinho verde, avaliados em 19\$500 réis. Seis malhaes de pinho, avaliados em 120 réis. Dous casqueiros de madeira de pinho, avaliados em 80 réis. Quatro medidas para liquidos, sendo tres de pau e uma de folha, avaliadas em 120 réis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para deduzirem o seu direito.

Guimarães, 29 de Novembro de 1886.

Conforme.
Santos.
O Escrivão do 4.º officio,
Abilio Maria d'Almeida Coutinho
(70—70)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS



Almanach do Minho

Commercial, Historico, Litterario
Annunciador
Preço 50 réis

À venda n'esta cidade, na pharmacia Dias—Rua da Rainha.

VICTOR HUGO
OS MISERAVEIS

Esplendida edição portuense illustrada com 500 gravuras. Primorosa tradução. A revisão do texto está confiada a Gualdino de Campos.

Esta obra é distribuída em fascículos de 32 páginas ao preço de 100 reis.

Livraria Civilização—Eduardo da Costa Santos—Porto.

DEVOÇÃO
AO SS. CORAÇÃO DE JESUS

Pequeno mez do Sagrado Coração de Jesus

PIEDOSO PENSAMENTO PARA O MEZ DE JUNHO

Extrahido do livro devoto da donzela pelo auctor das «Palhetas d'Ouro»

Obra aprovada por muitos Cardeaes Arcebispos e bispos

Traduzida da 102.ª edição POR UM FILHO DE MARIA

Contem este pequeno livrinho

Mez do sagrado Coração de Jesus, Ladainhas do sagrado Coração de Jesus, Consagração ao Coração de Jesus, Novena ao Coração de Jesus, Invocação ao sagrado Coração de Jesus.

1 vol. de 64 pag. em bom papel, reis

QUEM COMPRAR 3 EXEMPLARES PARA FAZER PROPAGANDA, SÓ PAGARÁ O REÇO DE DOIS

Pedidos com a importancia a TEIXEIRA DE FREITAS, em Guimarães

BREVES E FAMILIARES INSTRUÇÕES

SOBRE

O SYMBOLO

Para servir de continuação ás breves e familiares instruções do sr. José Lambert

Presbytero, doutor em theologia da casa da sociedade Sorbona, Prior de S. Martinho de Saleiseau

Com approvação do Exe.º Sr.

Cardeal, bispo do Porto

Traduzida do francez e annotada pelo

P. M. J. VALENTE

2. vol. em 8.º grande, com mais de 600 paginas cada um 25000 reis.

Para ser util aos assignantes do «Progresso Catholico», podemos conseguir alguns exemplares d'esta obra magnifica que enviaremos franca de porte por reis 15350.

O VERME ROEDOR

DAS

SOCIEDADES MODERNAS

OU

O PAGANISMO NA EDUCAÇÃO

POR

MGR. J. GAUME

Tradução de J. S. da Silva Ferreira

3.ª edição, correcta

Preço 400 reis.

Pelo correio, franco de porte, a quem remetter a sua importancia em estampilhas ou vale de correio, 400 reis.

A venda na livreria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto, e na redacção do «Progresso Catholico».

ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Grande romance historico por Julio Baujoint — traducção de J. G. Costa

Scenas es-andalosas da vida de diversas princezas e rainhas, em que figuram Cléopátra, Messalina Joáuna, rainha de Jerusalem, Catharina II, da Russia; Leonor Telles, de Portugal; Maria Stuárt, Maria de Médicis, Anna d. Austria, e tantas outras rainhas, e que revelando os terriveis mysterios da torre de Neste, termina em Maria Antonietta, cuja cabeça enbranquecida na prisão n'uma noite de angustia, caiu no cesto da Guillhotina.

10 rs. cada folha de 8 páginas—Estampas a 19 rs.—50 rs. semanás por 5 folhas ou 4 e uma estampa.

Brindes aos angariadores de 6 a 40 assignaturas.

Assigna-se na empreza Serões Románticos editor—F. N. Colláres, Lisboa—rua da Atalaya, 18—Porto—rua de Santo Ildefonso, 8.

CULTO CATHOLICO

com solemnidade sem ministros sagrados

PELO

Exe.º e Rev.º Sr. Dom João Maria Bispo d'Angra

Este precioso livro que é mais um monumento do zelo, illustração e actividade do venerando Prelado dos Açores, já se acha exposto á venda nas seguintes localidades Angra na livreria Religiosa.—Ponta Delgada na loja do sr. João da Silva Santos—Horta na Secretaria da Ouvidoria.—Porto na livreria do sr. Ernesto Chardron.—Braga na livreria do sr. Eugenio Chardron.—Coimbra na loja do sr. Mesquita, rua das Covas.—Guimarães na livreria do sr. Teixeira de Freitas.—Evora na livreria do Carlos Franca.—Bragança em casa do sr. Manoel do Nascimento Abel.—Sernache do Jardim na loja do sr. Daniel.—Funchal na Portaria do Seminario.— Preço moeda forte em brochura 600 reis.—Encadernado 1:000 reis.

ACABA DE SAHIR Á LUZ

BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS CATHOLICAS



HOMENAGEM

AO PADRE CARLOS RADEMAKER

VINTE E CINCO POR CENTO!

Aos cem disparates dos protestantes vinte e cinco respostas sem replica por um que leu a Biblia

3.ª EDIÇÃO

COM UMA NOTICIA BIOGRAPHICA DO SABIO JESUITA

Ninguem desconhece a faina com que o Protestantismo pretende levantar seus ar-raiaes n'este nosso Portugal, e por isso, tudo quanto se fizer para lhe o embargar o passo, é obra grandiosa aos olhos de Deus.

Fazendo uma tiragem de dez mil exemplares d'este livrinho, julgamos ter feito tudo quanto em nós cabe contra o Protestantismo; falta agora que todos os assignantes e amigos do Progresso Catholico nos ajudem a fazer a propaganda.

O preço de cada livrinho, contendo 61 paginas é de 50 reis.—Cada 3 exemplares custam 100 reis e cada 10 exemplares custam apenas 250 reis franco de porte pelo correio.

Esperamos que todos os nossos leitores nos pegam 10 exemplares ou pelo menos 3, e assim, com nenhum sacrificio, teremos feito uma solerane propaganda contra o protestantismo.

HISTORIA VERDADEIRA DA INQUISIÇÃO

POR

D. Francisco Xavier G. Rodrigo

Augmentada pelo auctor com um novo capitulo acerca de um dos mais notaveis processos, e enriquecida com varios artigos do valente escriptor catholico José Maria de Souza Monteiro, acerca da Historia da Inquisição de A. Herculano

TRADUZIDA DO ORIGINAL COM LICENÇA DO AUCTOR

Pelo PADRE MANOEL JOSÉ GONÇALVES PREZA

Se a Historia Verdadeira da Inquisição necessitasse de uma recommendação, era bastante o saberse que a primeira edição se acha esgotada; mas fortemente está ella recommendada, porque tem a approvação da auctoridade ecclesiastica de Madrid, tem a approvação do Vigario de JESUS Christio, e tem a opinião da imprensa de Hespanha, Portugal e Brazil, como poderíamos mostrar se podessemos dispor de muitas paginas. Obra approvada pelo Exe.º Sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa, pelos Exe.ºs e Rev.ºs Srs. Arcebispo de Braga e Bispos de Vizeu, Angra e Funchal.

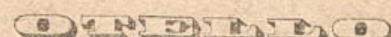
BASES DA PUBLICAÇÃO

A Historia verdadeira continua sendo distribuída aos fascículos de mais de 130 paginas em 4.º a 2 columnas ao preço de 300 reis. ou dous volumes de 550 paginas a 15200 reis.—Os assignantes do «Progresso Catholico» que grangarem 3 assignaturas pagam só duas, ficando com uma gratia. Não se esqueça que esta obra, que em Porgal custa 25400 em Hespanha 45000 reis.

Estos preços, da primitiva assignatura são unicamente para os assignantes do «Progresso Catholico». Para os demais custa cada fasciculo 400 reis e cada volume 15500 reis.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

ESBOÇO CRITICO



O MOURO DE VENEZA

DE

William Sakespeare

Tragedia em cinco actos, traduzida para portuguez

POR

D. Luiz de Bragança

A venda na Livreria Civilização de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso 4 e 6

Preço, 300 reis; pelo correio 320.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço d'assignatura

Um anno..... 4\$000

Seis mezes..... 2\$100

Numero avulso..... 200

Assigna-se na livreria CHARDRON, LÉGAN & GENELIOUX, successores

PORTO

PADRE SENNA FREITAS

Dia a dia

DE UM ESPIRITO CHRISTÃO

Aphorismos, ou reflexões philosophicas sobre a religião, a moral, a sciencia, a litteratura, a politica, etc. etc.

1 vol. de 224 paginas em bom papel—600 reis.

TEIXEIRA DE FREITAS,—EDITOR GUIMARÃES

BREVE COMPENDIO OU

Ramalhete de orações e devoções

Actos para a preparação da oração mental, adoptada pelos missionarios; assim como os versos que se cantam nas Missões—terceira edição muito augmentada conforme pareceu conveniente aos Rev.ºs Srs Padre Fr. Manuel Martinho Alves da Silva.

1. vol. 357 paginas encadernado—240

Septenario das Dores de N. senhora

O mais completo e mais usado pelas pessoas piedosas e devotas da Virgem das Dores

1 vol. de 47 paginas—preço 600 reis.

Envia-se franco de porte a quem mandar a sua importancia em estampilhas a Teixeira de Freitas—Guimões;

Quem comprar 3 exemplares d'este livrinho para fazer propaganda, só paga 120reis.

TYPOGRAPHIA
—DO—
LIVRO DE ESTAMPADO
180-Rua Nova de Santo Antonio-180
—(GUIMARÃES)—
TODOS OS TRABALHOS TYPOGRAPHICOS
SE EXECUTAM N'ESTA OFFICINA,
POR PREÇOS VANTAJOSOS
PERFEIÇÃO
—INTEZ